



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

OFÍCIO GABINETE Nº 22/2024

RELATÓRIO FINAL DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DA FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DOS DIREITOS DAS MULHERES 2021 A 2024

A violência contra a mulher é uma causa a ser combatida de maneira perene no Brasil. Nosso país se encontra, segundo ranking da ONU, como o 5º país que mais comete feminicídio no mundo. Segundo o relatório publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o Brasil registrou 1.463 casos de mulheres que foram vítimas de feminicídio no ano de 2023, indicando que mais de quatro mulheres foram vitimadas a cada dia. Esse é o maior número registrado desde que a lei contra feminicídio foi criada, em 2015.

Ser mulher é um fator de risco no país. Apesar de serem números que nos deixam revoltadas, uma vez que se trata de mortes violentas de meninas e de mulheres que poderiam ser evitadas.

Em nosso município não é diferente, segundo os dados do Centro de Referência da Mulher (CRM), o número de ocorrências de violência contra a mulher tinha dado um salto. Até setembro de 2021, foram 938 registros, tendo um aumento de 15% comparado ao mesmo período de 2020, que foi de 814. As solicitações de medidas protetivas também cresceram de 2020 para 2021. Pulou de 471 para 607 - alta de 28%.

Já os dados mais atuais mostram uma diminuição nos casos, a DDM (Delegacia de Defesa da Mulher) de Araraquara registrou de janeiro a agosto de 2023 cerca de 740 boletins de ocorrência. Durante o mesmo período, 38 prisões foram efetuadas e 427 medidas protetivas foram cumpridas. Os números mostram que 5,14% dos autores das violências registradas foram presos e 57,70% das ocorrências resultaram em medidas protetivas concedidas.

Por todos esses motivos, legislar no sentido de promover segurança e qualidade de vida para as mulheres é uma das prioridades da vereadora Fabi Virgílio que criou a Comissão de Estudos “Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres” a qual preside e conta como participantes a vereadora Filipa Brunelli e a vereadora Luna Meyer.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Esta frente, também composta por diversos representantes da sociedade civil e do poder público foi extremamente proativa e propositiva. Foram realizadas cinco mesas redondas, vinte e nove reuniões de trabalho e três audiências públicas.

O lançamento da Frente aconteceu no Dia Internacional das Mulheres, 08 de março de 2021, e teve como convidada especial a socióloga Eleonora Menicucci - ex-ministra da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres Brasileiras, de 2012 a 2015.

MESAS REDONDAS, com intuito de educar e refletir:

- Tema: **“A mulher indígena e a herança ancestral na vida das cidades”** e aconteceu no dia 05 de abril de 2021. Promovida pela Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres, presidida pela vereadora Fabi Virgílio (PT). As convidadas para falar sobre o tema foram a co-deputada do Psol, educadora, ativista do movimento indígena e doutoranda pela USP, Chirley Pankará, e Grasiela Lima, professora das Faculdades Integradas de Jaú (FIJ) e integrante da Fundação Araporã, onde coordena o grupo de estudos “Educação e Relações Etnicorraciais na Temática Indígena”.

- Tema: **“Mulheres e trabalho: desafios pós-pandemia”** que aconteceu dia 10 de maio de 2021. Conduziram a discussão a Procuradora do Ministério Público do Trabalho de Araraquara, Lia Magnoler Guedes de Azevedo Rodriguez, e a Coordenadora de Trabalho e Economia Criativa e Solidária do município, Camila Capacle, com mediação da advogada trabalhista Tainara Machado. Onde debateram questões oriundas da pandemia, envolvendo a mulher no mercado de trabalho, principalmente nos remotos.

- Tema: **“Mulher e Meio Ambiente”** foi outro tema abordado em Mesa Redonda da Frente de Mulheres que aconteceu dia 02 de julho. O evento online foi presidido pela vereadora Fabi Virgílio (PT) e contou a participação de Enedina Ferreira Andrade, coordenadora executiva da Agricultura; Silvani Silva, coordenadora executiva de Segurança Alimentar; e Lara Teixeira Laranjo, proprietária de uma minhocaria (empresa de compostagem de resíduos orgânicos).

- Tema: **“Assédio moral e sexual no trabalho: como identificá-lo?”** aconteceu dia 16 de agosto de 2021. A mesa teve como palestrantes a juíza do Trabalho titular da 2ª Vara do Trabalho e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

coordenadora do Juizado Especial da Infância e Adolescência (Jeia) da Justiça do Trabalho de Franca (SP), Eliana dos Santos Alves Nogueira, e da advogada trabalhista e especialista em Gestão de Pessoas e Recursos Humanos pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Irma Sizue Kato.

- Tema: **“Maternidade: pandemia, exaustão materna e políticas públicas”** foi o tema da Mesa redonda que aconteceu dia 08 de novembro de 2021. Para ministrar essa mesa, estiveram presentes Maria Teresa Manfredo, socióloga com Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade de Campinas (Unicamp) e Pós-doutorado em Antropologia pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD-Portugal). Ela é mãe e psicanalista em formação pela Escola Paulista de Psicanálise (EPP), e Karina Maia, pedagoga, psicopedagoga com especialização em Transtorno do Espectro Autista (TEA) e gestora do Centro Municipal de Referência do Autismo de Araraquara.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS:

- Em 10 de agosto de 2021, foi realizada a audiência pública com o tema **“avanços e retrocessos dos 15 anos da Lei Maria da Penha”**.

- Em 25 de maio de 2023, foi realizada a audiência pública com o tema **“Feminicídio - o que está por trás desse crime hediondo”?**

- Em 16 de agosto de 2023, foi realizada a audiência pública para apresentação do resultado da pesquisa **“Perfil da Mulher Araraquarense”**, aplicada pela empresa Paulista Jr nos meses de março, abril, maio e junho de 2023.

INDICAÇÕES:

- Indicação nº 1773/2021 que propõe ao executivo a criação do Programa ao Agressor que tem como objetivo instituir como política pública a reeducação do agressor que pratica violência doméstica e familiar como uma forma de promover atividades educativas e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

pedagógicas, destinadas à discussão e conscientização dos agressores, objetivando a modificação de comportamentos de modo a eliminar a chamada “cultura do machismo”.

- Indicação nº 1777/2021 direcionada ao governo do Estado de São Paulo que propõe o funcionamento ininterrupto – 24 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados, na Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher no Município de Araraquara.

- Indicação nº 1778/2021 que propõe contratações de profissionais da área da psicologia para atender as demandas do Centro de Referência da Mulher no município de Araraquara.

- Indicação 3030/2021 que propôs a criação de um programa de estímulo à implantação de compostagem e hortas nas escolas municipais.

- Indicação nº 1251/2021 para a criação de campanha permanente de enfrentamento ao assédio e à violência sexual no município de Araraquara.

- Indicação nº 1250/2021 que propôs a criação do Dossiê das Mulheres de Araraquara com o intuito de elaborar estatísticas periódicas sobre as mulheres atendidas pelas políticas públicas da rede do município.

- Indicação 436/2022 que indicou ao Sr. Governador do Estado de São Paulo, a necessidade do funcionamento ininterrupto – 24 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados, bem como a ampliação e adequação das necessidades para o quadro de funcionários tão defasado neste momento – na Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher no Município de Araraquara.

- Indicação 1298/2022 que propôs a criação de uma aula aberta aos médicos da rede pública de saúde no mês de março com a finalidade de sensibilizá-los em aderir ao Plano de Parto como uma ferramenta positiva para o materno.

- Indicação nº 3403/2023 que indicou estudos para verificar a possibilidade da criação de um programa de atendimento multidisciplinar e prioritário para familiares de mulheres vítimas de feminicídio, encaminhamento da Audiência Pública de maio de 2023: Feminicídio - o que está por trás desse crime hediondo?

- Indicação nº 4411/2023: inclusão de mais um método contraceptivo, o “Implanon”, a ser ofertado pela rede pública de saúde municipal para adolescentes e mulheres em vulnerabilidade social.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

*No Lançamento do Programa “Mulheres Pelo Direito à Cidade: Fortalecendo as Políticas Públicas, Promovendo a Igualdade, a Segurança e a Inclusão”, no dia 11 de março de 2023 que contou com 7 programas apresentados pela Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres, 4 tiveram o nascimento de ações da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres.

LEIS:

- Lei 10.302 de 2021 que institui e inclui no Calendário Oficial a “Semana Municipal de Conscientização e ações voltadas à promoção da Lei Maria da Penha” no Município de Araraquara, construído pela vereadora Fabi Virgílio e a bancada feminina bem como a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres.
- Lei 10371/21 - Cria o “Programa de Promoção da Dignidade Menstrual” no Município de Araraquara.
- Lei 11.002/23 - instituída e incluída no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a “Campanha Luto contra as Violências”, a ser comemorada anualmente na última semana do mês de novembro.

EMENDAS:

- Emenda nº 08 de 2021 que busca a implantação do Programa ao Agressor, que tem como objetivo instituir, como política pública, a reeducação do agressor que pratica violência doméstica e familiar, “como uma forma de promover atividades educativas e pedagógicas, destinadas à discussão e à conscientização dos agressores, objetivando a modificação de comportamentos, de modo a eliminar a chamada ‘cultura do machismo’”, explica a parlamentar. Para a execução deste projeto, a proposta é investimento de R\$ 70.000,00.
- Emenda nº 09/2021 que busca a expansão das políticas para humanização do atendimento ao nascimento, garantindo o protagonismo da pessoa atendida, com utilização de políticas de



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

difusão de informação à mulher e combate à violência obstétrica. Prevê um investimento de R\$ 50.000,00.

- Emenda nº 12/2021 visa à promoção da saúde mental da mulher araraquarense, que prevê R\$ 100.000,00.

- Emenda nº 2/2022: A emenda tem como propósito colocar em prática a Lei Ordinária nº 10.371/2021, que cria o “Programa de Promoção da Dignidade Menstrual” no Município de Araraquara.

-Emenda nº 10/2022: colocar em prática o programa “Laço Branco - Reabilitação Para Homens Autores De Violência De Gênero.

- Emenda nº 5/2023: colocar em prática o programa “Laço Branco - Reabilitação Para Homens Autores De Violência De Gênero.

- Emenda nº 33/2023: inclusão de mais um método contraceptivo, o “Implanon”, na rede pública de saúde municipal para adolescentes e mulheres em vulnerabilidade social, visando proporcionar mais uma medida protetiva segura, reversível e que possa estar acessível às adolescentes e mulheres em vulnerabilidade social.

REQUERIMENTOS:

- Requerimento nº 470/2022: Moção de Repúdio contra o lançamento da 6ª edição da Caderneta Gestante promovido pelo Ministério da Saúde.

- Requerimento nº 231/2022: Moção de repúdio às falas misóginas, machistas, desumanas e ultrajantes proferidas sobre mulheres ucranianas refugiadas pelo Deputado Estadual Arthur do Val (PODEMOS-SP), conhecido como “Mamãe Falei”, em viagem à Ucrânia.

- Requerimento 348/24: MOÇÃO DE REPÚDIO contra o Relatório Legislativo do Senador Marcelo Castro sobre o Projeto de Lei Complementar (PLP) 112/21, em tramitação no Senado Federal, que contém diversos retrocessos em relação à participação política de mulheres.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

AÇÕES:

- **Reunião com gestores da Empresa Lupo e com a Polícia Militar** sobre a insegurança das servidoras no trajeto do ponto do ônibus até as suas casas, muitas vezes, de madrugada. Em reunião da Frente, foi feita a colocação de que servidoras da empresa estavam sendo assediadas no caminho entre o ponto de ônibus até suas casas.

A empresa responsável pelo transporte dos trabalhadores comprometeu-se a adotar o previsto na "Lei Parada Segura", que garante às mulheres o direito de desembarcar dos veículos de transporte coletivo urbano, fora dos pontos fixados, depois das 22 horas. Os motoristas dos ônibus ou micro-ônibus devem parar, dentro da rota, no lugar em que a passageira pedir. Vale lembrar que, durante o atual estado de calamidade pública, o Decreto nº 12.500/2021 antecipou o horário para 20 horas. A PM se colocou à disposição, assim como se comprometeu a mapear os bairros que mais tiverem denúncias, para ampliar as rondas nesses locais

- **Exposição “Recortes de Mulher”** inaugurada dia 16 de novembro de 2021, no saguão da Câmara Municipal de Araraquara e que aconteceu concomitantemente no Saguão da Prefeitura de Araraquara. O trabalho foi fruto de um trabalho de colagem de mulheres que participaram do projeto Resiliência Feminina pela Arte-Terapia, patrocinado pela Pró Reitoria de Extensão (Proex) da Unesp e realizador pela arteterapeuta, Cláudia Cavicchia, curadora da exposição.

- **3 edições da Campanha “Luto contra as Violências” anos 2021/2022/2023** - proposto em reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres que a ação é inspirada em uma iniciativa que ocorre desde 2015 em Santiago de Compostela, na Espanha, e vai se estender durante todo o ano de 2022, com ênfase na semana de 25 de novembro, marcada pelo Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, também celebrado no Município por força da Lei nº 9.190/2018.

- **Oficina: “Tessitura de Afetos – Vidas que se tecem em rede”** com Ana Magnani, Mestranda em Educação Escolar, Pedagoga licenciada pelo curso de Pedagogia da UNESP – FCLAr, Bonequeira e artista plástica. Aconteceu no dia 14/05/2022 às 15h, no Anfiteatro do Céu das Artes.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Realização: Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres da Câmara Municipal de Araraquara em parceria com a Prefeitura Municipal de Araraquara por intermédio das Oficinas Culturais/ Secretária Municipal de Cultura. A atividade foi voltada para as mulheres que cuidam: mães, avôs, filhas, irmãs, netas. Para os filhos, teve as oficinas culturais. Uma oficina de teatro em outro ambiente para as crianças das participantes.

- **1ª Semana Municipal de Conscientização e ações voltadas à promoção da Lei Maria da Penha, Lei nº 10.302, de 01 de setembro de 2021.** Autoria: Fabi Virgílio, Thainara Faria, Filipa Brunelli e Luna Meyer.

A semana aconteceu do dia 1 ao dia 5 de agosto de 2022, com a abertura no dia 1/08 no Plenário da Câmara Municipal de Araraquara, com o tema “Lei Maria da Penha - O que é preciso saber?”. Foi um grande encontro para difundir os princípios básicos sobre a lei e seus reflexos na sociedade e no exercício da advocacia, e contou com a participação da deputada estadual Márcia Lia, das vereadoras Fabi Virgílio, Luna Meyer e Filipa Brunelli, da delegada da DDM de Araraquara, Dra. Meirilene de Castro, da coordenadora de políticas para as mulheres do município, Grasiela Lima, e da presidenta da Comissão da Mulher Advogada da OAB/Araraquara, Rosimeire Silva. Durante a semana, palestras foram ministradas pelas advogadas da Comissão da Mulher Advogada no CRAS do Cruzeiro do Sul, no Quilombo Rosa, no NEJA e na EMEF Gilda, com o tema “Você sabe o que é a Lei Maria da Penha”? Atingimos mais de 300 pessoas!

- Lançamento da Campanha “Luto contra as Violências”, proposto em reunião da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres, em sua 2ª edição, na Câmara Municipal de Araraquara no dia 16/11/2022, passando a integrar os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A mesa foi composta pela vereadora e presidenta da Frente, Fabi Virgílio, pela coordenadora de políticas públicas para mulheres do município, Grasiela Lima, pela vice-presidenta da OAB Araraquara, Clara Alvarenga e pela idealizadora dessa ação incrível, Maria Teresa Manfredo. O vereador e membro da Frente Parlamentar, Paulo Landim, também participou.

- Pesquisa Perfil da Mulher Araraquarense com a empresa Paulista Jr. O objetivo da pesquisa é conhecer as mulheres que moram em Araraquara a partir de quatro eixos investigativos –



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Socioeconômico; Violência; Saúde, Autocuidado e Sexualidade; e Direito à Cidade – Cultura, Lazer e Religião – e, a partir daí, traçar políticas públicas que atendam suas necessidades diversas. Serão aplicados em torno de 400 questionários ao longo de dois meses.

- **Ato Público “Pacto Pela Vida das Mulheres”, no dia 23/03/2023**, no Plenário da Câmara Municipal, que reuniu mulheres para falar sobre políticas públicas para mulheres, suas experiências e vivências diversas. As convidadas foram: Denise Motta Dau - Secretária Nacional de Enfrentamento à Violência Contra Mulheres, graduada em Serviço Social e Mestre em Saúde Pública, foi Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres da Prefeitura de São Paulo e diretora-executiva do Instituto Lula, onde atualmente é conselheira, que falou sobre o panorama de como encontrou o Ministério, o que foi feito nos 100 dias de governo até a data do encontro, políticas públicas previstas para serem implantadas, Brasil hoje e o Brasil ideal para as mulheres; Grasiela Lima - socióloga, professora universitária, coordenadora executiva de políticas para mulheres, ativista do movimento feminista das Promotoras Legais Populares, que falou sobre a sua experiência ativista e o Centro de Referência da Mulher do município, e Karina Maia - pedagoga, psicopedagoga com especialização em Transtorno do Espectro Autista (TEA) e gestora do Centro Municipal de Referência do Autismo de Araraquara, que falou sobre as mães atípicas.

- 2ª Semana Municipal de Conscientização e ações voltadas à promoção da Lei Maria da Penha, Lei nº 10.302, de 01 de setembro de 2021. Autoria: Fabi Virgílio, Thainara Faria, Filipa Brunelli e Luna Meyer.

A semana aconteceu nos dias 2, 3 e 7 de agosto de 2023, com atividades organizadas e promovidas por mulheres e para mulheres. A programação trouxe debates em diferentes espaços públicos em áreas distintas da cidade, para abranger a maior diversidade e número de mulheres.

A abertura foi no dia 2 de agosto, às 19 horas, na Câmara Municipal, com a roda de conversa “Os avanços da Lei Maria Da Penha”, com as palestrantes Renata Boschiero (advogada e vice-presidenta da Comissão da Mulher Advogada da OAB Subseção Araraquara) e Meire Silva (advogada e presidenta da Comissão da Mulher Advogada da OAB Subseção Araraquara).



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

A segunda atividade foi a roda de conversa “O que podemos fazer para romper o ciclo de violência?”, com a estudante de Psicologia Tânia Capel, no dia 3 de agosto, às 15 horas, no Quilombo Rosa (Avenida Lázaro Machado, 1150, Valle Verde).

A Semana terminou com a roda de conversa “Por que as mulheres negras são as maiores vítimas da violência machista?”, no dia 7 de agosto, a partir das 18h30, no Centro Afro (Avenida Mauá, 377, Centro). Comandaram o debate Alessandra Laurindo, coordenadora de Políticas Étnico-Raciais e do Centro de Referência Afro “Mestre Jorge”, e Grasiela Lima, socióloga, professora universitária, coordenadora executiva de Políticas para Mulheres de Araraquara e feminista do movimento das Promotoras Legais Populares.

- Roda de conversa - **Dia Nacional Marielle Franco de Enfrentamento à Violência Política, de Gênero e Raça: não seremos interrompidas?** Mediadoras: a vereadora Fabi Virgílio, a coordenadora de Políticas para Mulheres, Grasiela Lima e a Rita Ferreira, presidenta do Conselho dos Direitos da Mulher, em parceria com a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres/Câmara Municipal; Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher.

- **Ação “Bem-Viver Mulheres”** - Apoio: Frente Parlamentar dos Direitos da Mulher; Coordenadoria de Políticas Para Mulheres no Quilombo Rosa.

- **Exposição Coletiva “Marielle Vive” – Dia Marielle Franco – Dia de Luta contra o Genocídio da Mulher Negra na Câmara Municipal de Araraquara.**

Conclusões

Os objetivos traçados pela Comissão Especial de Estudos denominada “Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos das Mulheres” foram alcançados por seus membros, com a contribuição de agentes públicos, representantes de entidades civis, sociedade civil e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

voluntários, tudo isso com o intuito de aperfeiçoar ainda mais a legislação de interesse das mulheres no Brasil.

Nossas ações versaram sobre uma extensa temática, indo desde o combate à violência contra a mulher, passando pelas questões da segurança das mulheres no transporte público, desafios para as mulheres que cuidam, questões raciais ligadas a violência, participação feminina na política até ações que podemos fazer para romper o ciclo de violência. Estes debates suscitaram reflexões e ações efetivas.

Este mandato entende a importância e valoriza a luta para a superação da violência contra as mulheres, pois é dever de todos os poderes constituídos e de toda a sociedade. A violência contra as mulheres ameaça a democracia, enfraquece a igualdade entre homens e mulheres, favorece a discriminação e compromete a integridade física e psíquica das futuras gerações.

Conseguimos ter por três anos uma Frente corajosa e inovadora, que oportunizou a participação popular, que foi de extrema importância para que pudéssemos entender, perceber, discutir e fazer acontecer ideias, projetos e ações lindas; foi de um enriquecimento ímpar para o nosso município.

FABI VIRGÍLIO

Presidenta

FILIPA BRUNELLI

LUNA MEYER